

## **SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA: UM ESPAÇO PARA INTERVENÇÕES EDUCATIVAS**

Nilza Alves Marques Almeida<sup>1</sup> Rúbia Lícia Rodrigues Sodré<sup>2</sup>; Ruffo Freitas Júnior<sup>3</sup>; Jacqueline Rodrigues de Lima<sup>4</sup>, Deusélia Lima Rezende<sup>5</sup>, Marta Valéria C. Carvalho<sup>5</sup>, Solange Maria Seixas Martins<sup>5</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde, saúde da mulher, prevenção câncer de mama, mulheres mastectomizadas.

**JUSTIFICATIVA:** O câncer de mama representa nos países ocidentais uma das principais causas de morte em mulheres, sendo considerado um grave problema de saúde pública à nível mundial. As estatísticas indicam o aumento de sua frequência tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos continentes. No Brasil, em 2001, foram registrados 305.330 novos casos de câncer e 117.550 óbitos, sendo que o câncer de mama foi responsável por 31.590 novos casos e 8.670 óbitos. De acordo com a Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil para 2006, o câncer de mama será o segundo mais incidente, com 48.930 casos. Em Goiás, a taxa de mortalidade por câncer é de 10% e ocupa o terceiro lugar do total de mortes. Em Goiânia, a incidência para o ano de 2006 é de 310 novos casos. O câncer de mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta frequência e sobretudo pelo impacto físico e psicológico do tratamento, que afeta a percepção da sexualidade e da auto-imagem. A falta de orientação dispensada à comunidade, a dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde e ainda, a falta de recursos humanos e financeiros destas instituições têm dificultado o diagnóstico precoce e conseqüentemente favorecido o tratamento mais invasivo, de alto custo com possibilidades reduzidas de cura. Neste sentido, torna-se relevante as práticas educativas sobre o câncer de mama em diversos contextos onde o profissional de saúde está inserido e em contato com a comunidade. Sendo assim, o grupo educacional previna-se, formado por professoras e acadêmicas da Liga da Mama e profissionais de enfermagem do serviço, desenvolve intervenções educativas na sala de espera do ambulatório de Mastologia do HC/UFG com as usuárias do serviço e ainda estende o seu campo de ação em parceria com a Associação de Portadores de Câncer de Mama (APCAM). As propostas deste projeto estão direcionadas à promoção da saúde, à conscientização da mulher pela busca de atendimento preventivo e melhoria em sua qualidade de vida, contribuindo para o diagnóstico precoce e maior adesão ao tratamento.

### **OBJETIVOS GERAIS**

- Estimular as clientes atendidas no ambulatório de Mastologia do HC a adotar comportamento de promoção à saúde;

---

<sup>1</sup> Coordenadora do projeto. Professora, Faculdade de Enfermagem/UFG. nilza@fen.ufg.br

<sup>2</sup> Bolsista PROBEC/UFG. Acadêmica de Enfermagem/UFG. rubiasodre@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor. Faculdade de Medicina/UFG. Coordenador do Programa de Mastologia/HC/UFG.

<sup>4</sup> Professora. Faculdade de Enfermagem/UFG.

<sup>5</sup> Enfermeira. Programa de Mastologia/HC/UFG

- Favorecer a troca de conhecimentos e experiências entre as usuárias do serviço e entre estas e a equipe multiprofissional;
- Dar voz ativa às mulheres atendidas pelo Programa de Mastologia / HC;
- Contribuir para a humanização do atendimento;
- Favorecer entre os acadêmicos o desenvolvimento de habilidades educativas para intervenções comunitárias e habilidade para atuar em equipe multidisciplinar;
- Estabelecer parceria com a APCAM no desenvolvimento de suas atividades com os membros.

**METODOLOGIA:** As acadêmicas da Faculdade de Enfermagem/UFG foram selecionadas por meio de avaliação escrita após participação no curso anual da Liga da Mama para realização de intervenções educativas na sala de espera do ambulatório do Programa de Mastologia sob orientação de docentes da Faculdade de Enfermagem e supervisão direta de enfermeiros do serviço. As intervenções educativas (palestras, oficinas, grupos focais, etc.) são realizadas nos horários de atendimento ambulatorial (2º, 4º e 6º feiras) com a participação das acadêmicas de enfermagem que conduzem as atividades. As intervenções duram em média uma hora com participação de aproximadamente 18 mulheres. Os temas abordados são definidos em parceria com as usuárias do serviço e participantes da APCAM. As estudantes escaladas para a atividade, realizam um planejamento prévio e o conteúdo é avaliado pelas enfermeiras do programa de Mastologia. Mensalmente, as acadêmicas participam de reuniões da APCAM, sendo responsáveis pela condução das atividades de alguns encontros. São realizados encontros periódicos entre os membros da liga e para orientação, planejamento e avaliação das atividades propostas.

**POPULAÇÃO ALVO ATINGIDA:**

Na comunidade interna: 21 acadêmicos de enfermagem /UFG

Na comunidade externa: 1000 usuárias do Serviço de Mastologia/HC/UFG e 200 participantes da APCAM.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:** ambulatório de Mastologia e APCAM.

**RESULTADOS PARCIAIS:** Até o momento as atividades propostas neste projeto atingiram 1000 usuárias do Programa de Mastologia do HC/UFG, que envolvem mulheres triadas por profissionais das regionais de saúde de Goiânia e provenientes de ações do projeto "De Peito Aberto" na comunidade e 200 participantes da APCAM. As usuárias apresentam idades variadas, buscam o Programa para consulta de rotina, aconselhamento (em presença de história familiar de patologia), tratamento, acompanhamento entre outros. Os membros da APCAM realizam tratamento e acompanhamento no programa e participam de atividades culturais, oficinas, confecção de artesanatos, entre outros. A participação nas atividades propostas é totalmente voluntária. As usuárias do Programa de Mastologia e os membros da APCAM consideraram os temas abordados pertinentes e importantes para o seu cotidiano e participaram ativamente das intervenções, tirando dúvidas e compartilhando suas experiências e conhecimentos sobre o conteúdo. Temas relacionados à saúde da mulher como, doenças sexualmente transmissíveis, osteoporose, menopausa e métodos contraceptivos foram os temas mais solicitados pelas usuarias do ambulatório. Nos encontros com membros da APCAM foram

oferecidas oficinas de musicoterapia, apresentações culturais, além de comemorações em datas festivas como o dia das mães.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações desenvolvidas neste projeto têm proporcionado melhoria no acolhimento das usuárias do Programa de Mastologia, além de promover o desenvolvimento de habilidades para falar em público entre os membros da Liga da mama por meio da utilização de linguagem acessível à comunidade permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na graduação. Ainda, o projeto tem contribuído diretamente para uma formação integrada e o envolvimento com a comunidade e movimentos sociais durante o desenvolvimento das atividades de extensão.